



CATEDRAL

INFORMA

Paróquia N.Sra. do Carmo e Catedral Diocesana
Diocese de Santo André - São Paulo
www.catedraldocarmo.org.br

ANO IX | JULHO | 2007 | Nº 52

Dom Nelson Westrupp, scj
Bispo Diocesano

O título “Nossa Senhora do Carmo” é um dos mais antigos e conhecidos com que se venera a Mãe de Jesus. Surgiu no Monte Carmelo, onde se iniciou a Ordem Carmelitana. Nesse monte bíblico foi construída uma pequena capela onde os primeiros monges eremitas carmelitas se reuniam para louvar a Deus e venerar a Virgem Santa. Com a invasão muçulmana,

os monges foram expulsos para o Ocidente e levaram consigo essa devoção. Nas dificuldades, invocaram Nossa Senhora e, nessas circunstâncias, surgiu a devoção ao Escapulário de Nossa Senhora do Carmo; devoção circundada de lendas e privilégios, que, com o tempo, foi purificando-se e tornou-se um sinal, um “sacramental”, que nos recorda o amor materno de Maria e nos convida a viver mais plenamente nossos compromissos com a vida cristã.

Maria nunca negou nada a Deus, e a sua correspondência à graça e às moções do Espírito foi sempre plena e total. Eis o grande desafio para cada um de nós, que desejamos imitar Nossa Senhora, a Servidora fiel, orante e oferente, modelo perfeito de santidade. A devoção a Nossa Senhora do Carmo está profundamente enraizada na vida dos cristãos, desde os primórdios da Igreja.

O Escapulário do Carmo tem o sentido simbólico de levar a cruz cada dia como discípulo e seguidor de Jesus. Exige do devoto uma dedicação especial a Maria, Mãe de Jesus, bem como manifestação de confiança em sua proteção maternal. Além disso, é preciso imitar a vida de entrega a Cristo e aos irmãos. Numa palavra, é preciso assumir o compromisso de seguir Jesus como Maria, modelo acabado de todo discípulo e discípula de Cristo. Para isso é necessário viver abertos a Deus e à sua vontade, escutar e pôr em prática a Palavra de Deus, rezar sem cessar, ter os olhos abertos para as necessidades dos irmãos e a prática da solidariedade.

Nossa Senhora do Carmo nos ajude nessa missão, e nos faça sempre mais discípulos/as de Seu Filho, Jesus Cristo.

Aos queridos devotos e devotas de Nossa Senhora do Carmo, meu abraço amigo e uma especial bênção.

EDITORIAL

Casamentos na Catedral

A cerimônia de casamento é muito especial para aqueles que assumem o compromisso e a bênção do Sacramento do Matrimônio. Sabendo que este grande dia merece muita atenção e comemoração, por ser data única na vida dos noivos, a Catedral procura colocar em prática algumas exigências que visam ao bom andamento das cerimônias e, principalmente, à manutenção dos valores sagrados e do verdadeiro sentido do Matrimônio.

A procura por casamentos em nossa igreja é muito grande, pelos motivos que todos conhecemos: trata-se de uma igreja bela e tradicional, onde muitas famílias começaram. Sendo assim, a demanda só pode ser atendida com base em organização estratégica adequada e coerente.

As normas de organização, que são iguais para todos os noivos - exceto em casos muito especiais -, foram definidas após longos anos de experiência, e com base em estruturas práticas de outras paróquias. Um dos problemas muito comuns, por exemplo, são os atrasos das noivas, que acabam tardando o início das outras cerimônias do mesmo dia.

Também é importante deixar claro que a Igreja não é a principal responsável pela difícil realidade da “indústria dos casamentos”. Para haver casamento, basta que estejam reunidos um casal que se ama e que pretende assumir uma aliança na fé católica para o resto da vida, um ministro com nomeação válida, e padrinhos. A música e a decoração são requisitos que partem dos próprios noivos. É natural querer embelezar um momento tão especial, mas muitas vezes, se os impulsos não forem contidos pela Igreja, acabam excedendo limites do bom senso. A cerimônia não pode ser uma ostentação.

Além disso, o dinheiro que fica para a igreja - usado na manutenção de suas obras - é uma das menores parcelas entre tantos outros gastos secundários efetuados sem questionamento por boa parte dos noivos e suas famílias.

Recomendamos aos noivos, portanto, que busquem o Amor em primeiro lugar, tornando suas uniões fortes e duradouras e constituindo famílias verdadeiramente felizes.

Nossa Senhora do Carmo

O ESCAPULÁRIO DO CARMO TEM O SENTIDO SIMBÓLICO DE LEVAR A CRUZ CADA DIA



O Escapulário de Nossa Senhora do Carmo

EIS O ESCAPULÁRIO, ACEITA-O COMO UM PRIVILÉGIO QUE ALCANCEI PARA TI.



Pe. Hildebrando R. de Oliveira
Vigário paroquial da Catedral

É bom lembrar que o escapulário não é um amuleto, que assegure, sob qualquer hipótese, a salvação de quem o usar. Todavia, contam-se por milhares as conversões de pecadores na hora da morte, atribuídas unicamente ao escapulário de Nossa Senhora do Carmo.

A partir de 1245, Simão Stock foi eleito Superior Geral da Ordem Carmelitana, que tem por propósito especial o culto da Mãe de Deus, e pretende ter origem nos tempos do profeta Elias. Diz a tradição que os discípulos de Elias, em lembrança de uma visão do Mestre, teriam fundando uma congregação com sede no Monte Carmelo, com o fim declarado de prestar homenagens à Mãe do Mestre.

Simão Stock era um homem de grandes virtudes, privilegiado por Deus com dons de profecia e dos milagres e por meio dele a Ordem de Nossa Senhora do Carmo começou então a ter uma aceitação extraordinária.

Foi aos 16 de julho de 1251 que, estando em oração fervorosa, rodeada de anjos, Nossa Senhora se dignou aparecer-lhe, veio trazer-lhe um escapulário, dizendo: "Meu dileto filho, eis o escapulário, que será o distintivo da minha ordem. Aceita-o como um penhor do privilégio que alcancei para ti e para os membros da Ordem do Carmo. Aquele que morrer vestido desde escapulário está livre do fogo do inferno".

Estando-lhe assim satisfeita a maior aspiração, Simão Stock tratou de divulgar a irmandade do Escapulário e convidar o mundo católico a participar dos grandes privilégios anexos. O escapulário teve uma aceitação comparável ao rosário. Como o rosário, o escapulário tem experimentado o efeito poderosíssimo da proteção da Mãe de Deus.

Muitos são os casos que mostram que privilégio nenhum favorece a quem não quer se separar do pecado e levar uma vida digna e cristã.

Assim sendo, meus amigos, não considerem o Escapulário supersticiosamente, ou seja, como um amuleto, mas como compromisso de uma vida digna e cristã, fazendo por merecer os privilégios que ele lhe oferece.



A Comunidade da Catedral Nossa Senhora do Carmo agradece a participação de todos que ajudaram! Parabéns!

Texto publicado em Junho/2006, na página 1 do Catedral Informa

Fotos: Filipi Domingues

Diretrizes para o cuidado pastoral nas estradas

**IGREJA RECOMENDA
CORTESIA E ORAÇÃO
NO TRÂNSITO**

Da Redação

Sabendo que a cada ano morrem cerca de 1,2 milhão de pessoas vítimas de acidentes de trânsito, o Vaticano divulgou, em junho, uma carta destinada aos motoristas. Nela, a Igreja pede que os condutores sejam



mais cuidadosos e respeitosos no trânsito diário. O documento foi apresentado pelo Cardeal Renato Raffaele Martino, Presidente do Conselho Pontifício "Justiça e Paz" e do Conselho Pontifício da Pastoral para as

Migrações e os Itinerantes. A carta incentiva a oração no volante e, ainda, que o motorista faça o sinal da cruz antes de dirigir e se entregue à proteção da Santíssima Trindade. *(Veja quadro abaixo)*

OS DEZ MANDAMENTOS DO TRÂNSITO

- 1 - Não matar
- 2 - Fazer da estrada um instrumento de união, não de morte
- 3 - Ser prudente, correto e gentil
- 4 - Ser caridoso. Ajudar o próximo em caso de acidente
- 5 - Não transformar o carro numa expressão de poder e nem em lugar de pecado
- 6 - Evitar que quem não esteja em condições de dirigir pegue no volante
- 7 - Ajudar as famílias das vítimas de acidentes
- 8 - Reunir o culpado do acidente e a vítima para que possam perdoar-se
- 9 - Proteger os mais vulneráveis
- 10 - Considerar-se responsável pelos outros

CNBB se diz perplexa com corrupção na Política

**BISPOS PEDEM A CRISTÃOS
QUE LUTEM POR VALORES
FUNDAMENTAIS PARA A
SOCIEDADE**

Da Redação

Os bispos do Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) aprovaram no dia 21 de junho documento em que manifestam indignação diante dos acontecimentos do atual momento político do Brasil.

Na nota, os bispos dizem que a corrupção viola valores fundamentais para a sociedade, e que a ambição paira sobre nossos políticos: "A denúncia do profeta Isaías vale também hoje: 'eles gostam de subornos, correm atrás de presentes; não fazem justiça ao órfão e a causa da viúva nem chega até eles' (Is 1,23). Por isso, as palavras do apóstolo Paulo são apropriadas para este momento: 'Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem' (Rm 12,21)".

A CNBB diz também que a corrupção preju-

dica principalmente as camadas mais pobres da sociedade e leva o brasileiro a se desiludir com a situação do país: "Os empobrecidos são os mais prejudicados com o desvio das verbas públicas. Os poderes constituídos precisam assumir sua responsabilidade diante da corrupção e da impunidade. Urge também uma profunda reforma do atual sistema político, não limitada à revisão do sistema eleitoral".

O convida os cristãos e todas as pessoas de boa vontade a lutarem contra a ganância, os desmandos e a impunidade em busca da justiça e da paz: "Queremos estimular os cristãos que, em nome da sua fé, se engajam no mundo da política, dizendo-lhes que vale a pena dedicar-se à nobre causa do bem comum. O exercício responsável da cidadania é um imperativo ético para todos".



SACRAMENTO DA Eucaristia Parte II

O pão de trigo e o vinho da videira são os elementos essenciais e necessários para realizar a Eucaristia. O caráter sacrificial da Eucaristia manifesta-se nas próprias palavras da instituição: "Isto é o meu corpo, que vai ser entregue por vós" e "este cálice é a nova aliança no meu sangue, que vai ser derramado por vós" (Lc 22,19-20).



Na Eucaristia, o sacrifício de Cristo torna-se também o sacrifício dos membros do seu Corpo. A vida dos fiéis, o seu louvor, o seu sofrimento, a sua oração, o seu trabalho são unidos aos de Cristo. Jesus Cristo está presente na Eucaristia dum modo único e incomparável, verdadeiro, real e substancial: com o seu Corpo e o seu Sangue, com a sua Alma e a sua Divindade.

Transsubstanciação significa a conversão de toda a substância do pão na substância do Corpo de Cristo e de toda a substância do vinho na substância do seu Sangue. Esta conversão realiza-se na oração eucarística mediante a eficácia da palavra de Cristo e a ação do Espírito Santo. Todavia as características sensíveis do pão e do vinho permanecem inalteradas.

A fração do pão não divide Cristo: Ele está presente todo inteiro em cada uma das espécies eucarísticas e em cada uma das suas partes. A presença eucarística de Cristo continua enquanto subsistem as espécies eucarísticas.

O tipo de culto que é devido ao sacramento da Eucaristia é de latría, isto é, de adoração reservado só a Deus, quer durante a celebração eucarística quer fora dela. O altar é o símbolo do próprio Cristo, presente como vítima sacrificial e como alimento celeste que se nos dá. A Igreja pede aos fiéis que participem da santa Missa a cada Domingo e nas festas de preceito, e recomenda a participação nela também nos outros dias.

Para receber a sagrada Comunhão é preciso estar plenamente incorporado à Igreja Católica e em estado de graça, isto é, sem consciência de pecado mortal. Quem tem consciência de ter cometido pecado grave deve receber o sacramento da Reconciliação antes da Comunhão. São também importante o espírito de recolhimento e de oração, a observância do jejum prescrito pela Igreja e ainda a atitude corporal (gestos, trajés), como sinal de respeito para com Cristo.

A Eucaristia é "penhor da futura glória" porque a Eucaristia nos enche das graças e bênçãos do Céu, fortalece-nos para a peregrinação desta vida, faz-nos desejar a vida eterna. Na Eucaristia, partimos "o mesmo pão, que é remédio de imortalidade, antídoto para não morrer, mas para viver eternamente em Jesus Cristo" (S. Inácio de Antioquia).

FIQUE POR DENTRO

02/07 *Café da Solidariedade*

06/07 *Missas do Sagrado Coração de Jesus Adoração do Santíssimo* - 15h

07/07 *Devoção Mariana do 1º Sábado* - 15h

08/07 *Dia da Partilha*

09/07 *Feriado* - A Igreja abrirá somente para a missa das - 15h

13/07 *1o.dia do Tríduo em preparação à Festa da Padroeira* - 15h

14/07 *2o.dia do Tríduo em preparação à Festa da Padroeira* - 15h

15/07 *3o.dia do Tríduo em preparação à Festa da Padroeira* - 16h

16/07 *Festa de N.Sra do Carmo*
Missas: 7h, 9h, 12h, 15h e 19h
Reza do Terço - 18h

20/07 - *Aniversário Episcopal de Dom Nelson - 16 Anos*

27/07 - *Missas da Misericórdia* - 15h

28/07 - *Missas do Dizimista* - 16h

28/07 - *Oração de Taizé* - 17h

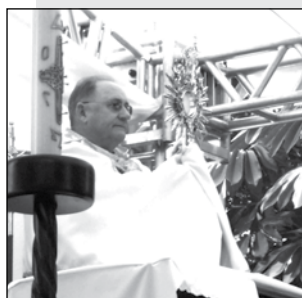
28/07 - *Curso de Batismo* - 17h

29/07 - *Batizados* - 9h

29/07 - *Missas do Dizimista* - 8h, 11h e 19h

A COMUNIDADE PRESENCIOU

CORPUS CHRISTI



No dia 07/06, todas as paróquias da região centro de nossa Diocese, se reuniram na Praça do Carmo, para celebrar a missa campal em homenagem à Sagrada

Eucaristia. A celebração foi presidida pelo nosso Bispo Dom Nelson Westrupp, scj.

DIA DE SANTO ANTONIO

No dia 13/06, foram celebradas três missas na Catedral em louvor ao co-padroeiro de nossa paróquia, Santo Antonio. Em todas as missas houve a tradicional bênção dos pães.

QUERMESSE

Durante todos os finais de semana do mês de junho, aconteceu na Praça do

CONHEÇA A CATEDRAL

Por Loredana Di Giuseppe

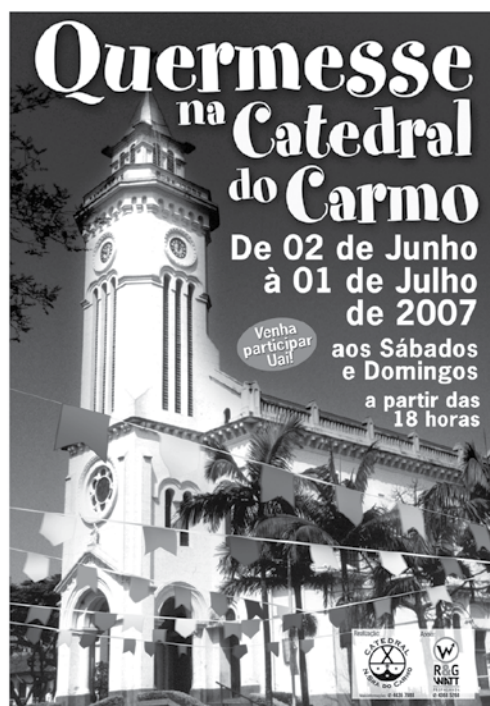
Na edição passada, tratamos do afresco interno de um dos três arcos que sustentam o coro, logo na entrada da Catedral. Mais especificamente, as inscrições do lado esquerdo, da perspectiva de fora para dentro da igreja: “Janua Coeli – Ora pro nobis” (Porta do Céu - Rogai por nós).

No afresco localizado no arco do lado direito, sob a mesma perspectiva, temos as seguintes inscrições: “Foederis Arca – Ora pro nobis”, que em latim significam “Arca da Aliança – Rogai por nós”. Assim como o anterior, as inscrições fazem alusão a Maria Santíssima. Através da imagem dessa metáfora, Maria é louvada nestes termos, pois, no Antigo Testamento, a Arca trazia em seu



interior as tábuas com os Dez Mandamentos, símbolo da aliança de Deus com seu povo.

Essa aliança perdurou até a vinda de Cristo na Terra. Nossa Senhora é considerada “Arca da Aliança”, pois no Novo Testamento é ela quem porta a boa nova dentro de si. Seu corpo feito sacrário, gerou e fez nascer o próprio Cristo, aliança eterna de Deus com a humanidade. Louvemos a Santa Maria, lembrando que através d’Ela tudo torna-se possível.



Carmo nossa Quermesse. A festa é uma realização dos membros voluntários da paróquia, que trabalham em prol da arrecadação de fundos para restauração de nossa Catedral. Aproveitamos para agradecer a todos os voluntários e patrocinadores, além das pessoas que prestigiaram a festa.

UM DIZIMISTA NUNCA ESTÁ SÓ. DÍZIMO É ATITUDE DE COMUNHÃO.

Em maio contabilizamos: R\$ 7.962,10

Horários de Missas

- **2ª feira:** 7h e 15h
- **De 3ª feira a 6ª feira:** 7h e 19h
- **Sábado:** 16h
- **Domingo:** 8h, 11h e 19h
- **Última 6ª feira do mês:** 15h (Divina Misericórdia)
- **Primeira 6ª feira do mês:** 15h (Sagrado Coração de Jesus) Oração do meio-dia De 2ª feira a Sábado venha rezar o ângelus conosco, **às 12h.**
- **Batizados:** Todo último domingo do mês, após a missa das 8h.
- **Casamentos:** 5ª feira e 6ª feira - 20h Sábados: a partir das 18h até as 20h30
- **Confissões:** de 2ª feira a 6ª feira: das 8h às 11h30 4ªs feiras e 6ªs feiras: das 15h às 18h

EXPEDIENTE Tiragem: 2000 exemplares

Catedral Informa é um boletim mensal da Paróquia N.Sra. do Carmo da Diocese de Santo André. Responsável: Pe. Décio Rocco Gruppi; Colaboradores: Camila Diniz, Celso Luiz Zanetti Jr, Loredana Di Giuseppe; Editor de Redação: Filipe Domingues. Direção de Arte: Edivar Goularth - RG Watt Propaganda. Catedral Diocesana e Paróquia N.Sra. do Carmo - Pça do Carmo, s/nº - Centro - Santo André - SP - CEP 09010-020 - Tel/Fax (55 11) 4436-7988. Site: www.catedraldocarmo.org.br - E-mail: secretaria@catedraldocarmo.org.br Horário de atendimento: 2ª a 6ª feira das 6h30 às 20h. Sábado das 8h às 20h.